

# PODER EXECUTIVO

ANEXO I

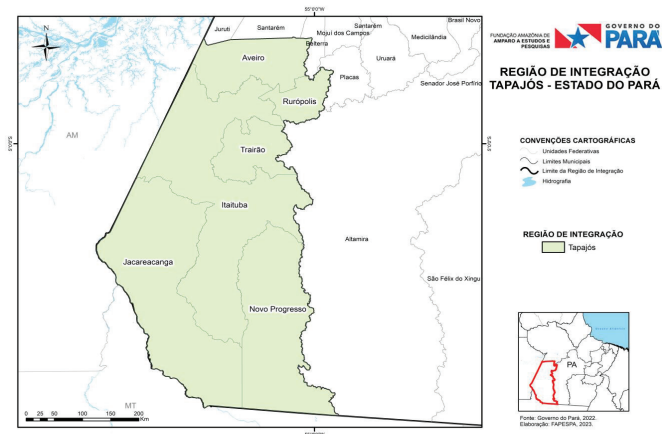
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS

# PODER EXECUTIVO

ANEXO I

PERFIL REGIONAL

## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS



### 1 ASPECTOS GERAIS

Localizada na Região Sudoeste do Pará, BR-163 (Transamazônica), BR-230 (Cuiabá-Santarém) e Rio Tapajós, a Região de Integração (RI) Tapajós, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008, é composta por 6 municípios (*Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão*). Conforme os registros históricos e antropológicos, além dos seus ocupantes naturais Sai Cinza, Mundurukaneá, Kayaby, Munduruku, Tapaiçus e Andirá-Maraú, sua população foi formada pelos portugueses e imigrantes oriundos de outras regiões do país como sul, sudeste e nordeste.

Itaituba se desenvolveu pela ocupação portuguesa no Vale do Tapajós no século XVII, com a formação de aldeamentos pelos Jesuítas para a coleta de produtos da floresta e catequização dos índios. O município de Aveiro foi criado a partir dos aldeamentos indígenas nas margens do rio Tapajós. A origem dos municípios da região (Jacareacanga, Novo progresso, Rurópolis e trairão) pode ser associada ao Plano de Integração Nacional (PIN), com o desenvolvimento de grandes projetos na Amazônia a partir dos anos de 1970, como a implantação do modal rodoviário (BR 230 e BR 163); o projeto de colonização realizada pelo INCRA e a exploração de minérios, principalmente do ouro.

A RI Tapajós detém uma área total de pouco mais de 189 mil quilômetros quadrados, o que representam 15% da área total do Pará. A história econômica dessa RI tem início com a coleta das drogas do sertão, desenvolvimento da agricultura de

subsistência e familiar com o plantio de banana, feijão, mandioca, arroz, milho e pesca. Em segundo momento, desenvolve-se a cultura do cacau que significou grande rentabilidade, pimenta-do-reino, extrativismo industrial com destaque para o látex no período da borracha e posteriormente a madeira, ouro, chumbo, granito, cimento, pecuária e piscicultura.

A população, em 2021, foi estimada em 275 mil habitantes, correspondendo a 3% do total do Estado. Itaituba é o município de maior contingente populacional representando 40% da RI, seguido de Rurópolis (20%) e Jacareacanga (16%).

O PIB regional corresponde a 2% do PIB estadual. Com destaque como 1º na produção de Abacate (100%), destaque na produção de Mandioca (40%), Soja (23%), Banana (15%) e Milho (9,1%).

Atualmente, a região desponta no cenário nacional por seu potencial energético que prevê a construção de sete usinas hidrelétricas com a geração de 16.152 MW. A sua localização geográfica permite/facilita o escoamento da produção de grãos da região Centro-Oeste através da integração dos modais rodoviário (BR-163/BR-230) e hidroviário, a partir da construção de estações de transbordo de cargas nos municípios de Itaituba e Rurópolis.

O turismo é uma forte atração na região. Compõem o potencial turístico, as residências e prédios históricos, as festas religiosas, as manifestações folclóricas, festivais e o artesanato local, além das cachoeiras, praias, cavernas com pinturas e gravuras rupestres pré-históricas, balneários, águas minerais e minero-termais, Tabuleiro de quelônios, Parque Nacional e a Floresta Nacional, áreas de proteção ambiental.

## DINÂMICA ECONÔMICA

### Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) da RI Tapajós, em 2020, contribuiu com R\$4,8 bilhões para a economia paraense, o que correspondeu a 2.3% do PIB estadual. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI, o de maior valor adicionado é o de Serviços, com R\$1,6 bilhão ou 33,6% do total da região. A dinâmica desse setor na economia regional é resultado também dos desempenhos do setor industrial e do agropecuário, os quais são fundamentais para a ampliação do setor terciário. A Administração Pública, A Administração Pública, que incorpora os poderes municipal, estadual e federal, contabilizou uma geração de riqueza de R\$ 1,14 bilhão (23,5%), enquanto a Indústria e a Agropecuária, em conjunto, contribuíram com agregação de valor de R\$ 1,6 bilhão, aproximadamente.

PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos, Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós, 2020.

|                                                  | PIB | Brasil        | Pará        | RI Tapajós |
|--------------------------------------------------|-----|---------------|-------------|------------|
| PIB (Mil R\$)                                    |     | 7.609.597.000 | 215.935.604 | 4.859.835  |
| Valor Adicionado Total (Mil R\$)                 |     | 6.594.937.000 | 197.913.639 | 4.396.255  |
| % Valor Adicionado Total                         |     | 86,67%        | 91,65%      | 90,46%     |
| Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)          |     | 434.621.000   | 19.730.657  | 591.030    |
| % VA Agropecuário                                |     | 5,71%         | 9,14%       | 12,16%     |
| Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)             |     | 1.484.337.000 | 84.173.852  | 1.031.280  |
| % VA Indústria                                   |     | 19,51%        | 38,98%      | 21,22%     |
| Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)              |     | 3.529.079.000 | 56.395.092  | 1.632.157  |
| % VA Serviços                                    |     | 46,38%        | 26,12%      | 33,58%     |
| Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$) |     | 1.146.900.000 | 37.614.038  | 1.141.789  |
| % VA Administração Pública                       |     | 15,07%        | 17,42%      | 23,49%     |
| Impostos (Mil R\$)                               |     | 992.991.000   | 18.021.964  | 463.580    |
| % Impostos                                       |     | 13,05%        | 8,35%       | 9,54%      |

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em relação aos municípios que compõem a região do Tapajós, Itaituba destacou-se com participação de 54% (R\$ 2.626,1 milhões) de total do PIB da RI, em 2020. Outros municípios que apresentaram relevância para a construção do Produto Interno Bruto (PIB) da região foram, Novo Progresso e Jacareacanga, ambas contribuíram com 17% (R\$ 826,5 milhões) e 11,9% (R\$ 576,4 milhões), respectivamente. Juntos, esses três municípios representaram 82,9% do PIB regional.

Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2020.

| Unidade Geográfica | PIB (Mil Reais) | VA Agropecuária (Mil Reais) | VA Indústria (Mil Reais) | VA Serviços (Mil Reais) | VA Administração (Mil Reais) | Impostos (Mil Reais) |
|--------------------|-----------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|----------------------|
| RI Tapajós         | 4.859.835       | 591.030                     | 1.031.280                | 1.632.157               | 1.141.789                    | 463.580              |
| Aveiro             | 138.807         | 43.872                      | 3.769                    | 12.947                  | 76.274                       | 1.945                |
| Itaituba           | 2.626.144       | 140.245                     | 587.806                  | 1.123.618               | 474.774                      | 299.702              |
| Jacareacanga       | 576.360         | 53.390                      | 277.425                  | 54.825                  | 176.670                      | 14.050               |
| Novo Progresso     | 826.542         | 176.827                     | 118.781                  | 288.752                 | 142.139                      | 100.043              |
| Rurópolis          | 415.601         | 80.530                      | 32.664                   | 86.649                  | 187.850                      | 27.907               |
| Trairão            | 276.380         | 96.164                      | 10.835                   | 65.366                  | 84.081                       | 19.932               |

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2020, o setor Industrial teve predominância apenas na cidade de Jacareacanga, contribuindo com 48,1% do seu valor adicionado. Quanto ao setor de Serviços, registrou-se predominância em dois municípios: Itaituba, com 42,8% do valor adicionado, e Novo Progresso, com 34,9%. Já a atividade de Administração Pública mostrou-se predominante apenas em dois municípios da região do Tapajós: Aveiro, com 54,9% do valor adicionado, e Rurópolis, com 45,2%. Já a agropecuária teve destaque no município de Trairão, com 34,79% do valor adicionado. Em relação aos Impostos, destacaram-se as participações